



09 de Novembro de 2005

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Agosto de 2005

DE JANEIRO A AGOSTO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 12,6%

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +1,5% e de +5,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 12,6%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Agosto de 2005, variações homólogas de +1,5% e de +5,4%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +12,6%, que resulta em grande parte do forte

crescimento das importações de Combustíveis e Lubrificantes. A taxa de cobertura foi de 62,9%, correspondendo a uma deterioração de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os Combustíveis e Lubrificantes, a variação do défice seria de +4,2%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A AGOSTO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2004	2005	%
TOTAL			
Saída (Fob)	19 644.6	19 942.6	1.5
Entrada (Cif)	30 077.5	31 692.1	5.4
Saldo	-10 432.9	-11 749.5	12.6
Taxa de cobertura (%)	65.3	62.9	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	15 866.4	16 086.8	1.4
Chegada (Cif)	23 528.1	24 116.9	2.5
Saldo	-7 661.7	-8 030.0	4.8
Taxa de cobertura (%)	67.4	66.7	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	3 778.2	3 855.8	2.1
Importação (Cif)	6 549.4	7 575.2	15.7
Saldo	-2 771.2	-3 719.4	34.2
Taxa de cobertura (%)	57.7	50.9	-

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A AGOSTO

SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2004	2005	%
TOTAL			
Saída (Fob)	19 203.9	19 266.0	0.3
Entrada (Cif)	27 019.7	27 408.6	1.4
Saldo	-7 815.8	-8 142.6	4.2
Taxa de cobertura (%)	71.1	70.3	-



Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas entradas o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 40,1% e de Máquinas e outros bens de capital,

com um acréscimo de 7,6%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 53,6% dos Combustíveis e lubrificantes e de 16,0% em Automóveis para transporte de passageiros.

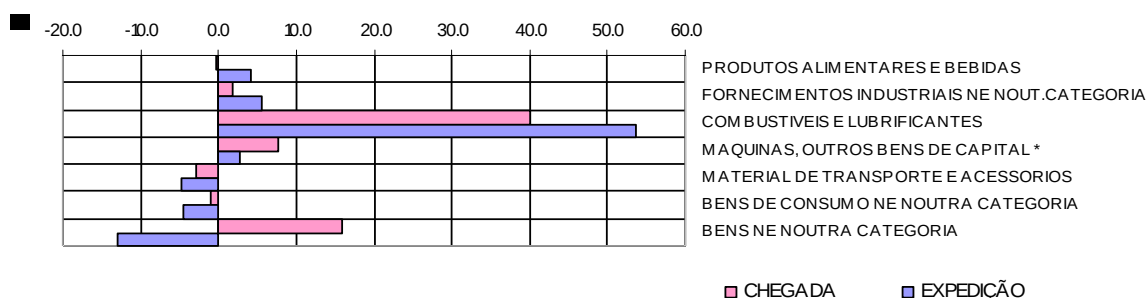
ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A AGOSTO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	3 328	3 317	-0.3	1 353	1 408	4.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 520	1 487	-2.1	355	371	4.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 808	1 830	1.2	998	1 037	4.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA *	8 689	8 852	1.9	6 214	6 558	5.5
PRODUTOS PRIMARIOS	717	659	-8.0	471	503	6.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	7 972	8 192	2.8	5 743	6 055	5.4
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 058	4 283	40.1	441	677	53.6
PRODUTOS PRIMARIOS	2 182	2 923	33.9	1	0	-40.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	875	1 360	55.4	440	676	53.7
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL *	5 498	5 915	7.6	2 781	2 855	2.7
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE	3 091	3 304	6.9	1 425	1 315	-7.7
PARTES,PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 407	2 611	8.5	1 357	1 541	13.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	4 867	4 727	-2.9	4 081	3 890	-4.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 801	1 877	4.2	1 229	1 426	16.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 069	1 053	-1.5	784	459	-41.5
PARTES,PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 997	1 797	-10.0	2 067	2 005	-3.0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	4 631	4 590	-0.9	4 721	4 509	-4.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	850	815	-4.1	368	328	-10.9
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 780	1 723	-3.2	3 073	2 855	-7.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 002	2 053	2.6	1 280	1 325	3.5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	5	6	15.8	52	45	-12.9

*(EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSÓRIOS

EVOLUÇÃO DA SAÍDA / ENTRADA POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS





COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 1,4% nas expedições e de 2,5% nas chegadas.

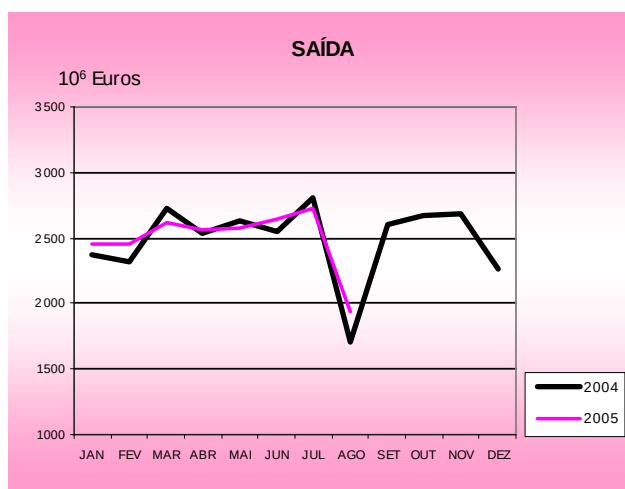
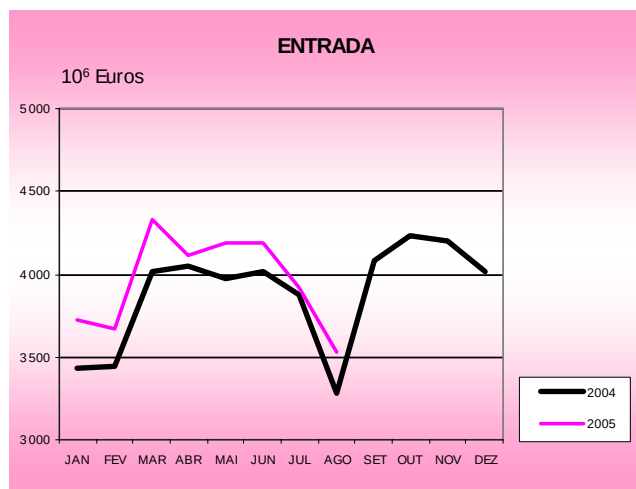
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 2,1% enquanto que as importações aumentam 15,7%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

M ÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
JANEIRO	3 433	3 730	8.6	2 373	2 449	3.2	2 726	2 858	4.8	1 975	2 030	2.7
FEVEREIRO	3 444	3 670	6.6	2 321	2 454	5.7	2 832	2 951	4.2	1 935	2 027	4.7
MARÇO	4 012	4 334	8.0	2 723	2 611	-4.1	3 293	3 360	2.0	2 262	2 102	-7.0
ABRIL	4 047	4 115	1.7	2 530	2 561	1.2	3 042	3 159	3.8	1 999	2 106	5.4
MAIO	3 975	4 193	5.5	2 632	2 572	-2.3	3 126	3 130	0.1	2 105	2 064	-2.0
JUNHO	4 011	4 193	4.5	2 555	2 641	3.4	3 087	3 173	2.8	2 051	2 140	4.3
JULHO	3 879	3 922	1.1	2 801	2 720	-2.9	3 020	2 990	-1.0	2 235	2 168	-3.0
AGOSTO	3 276	3 535	7.9	1 710	1 935	13.2	2 402	2 495	3.9	1 304	1 450	11.2
SETEMBRO	4 079			2 604			3 229			2 130		
OUTUBRO	4 228			2 671			3 199			2 114		
NOVEMBRO	4 202			2 686			3 326			2 193		
DEZEMBRO	4 012			2 264			3 158			1 781		

EVOLUÇÃO MENSAL





SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. No quadro "Chegada e Expedição por Estados-membros", a rubrica "Diversos" corresponde a abastecimentos e provisões de bordo e a países e territórios não determinados, na União Europeia.
4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Agosto;
 - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Agosto;
 - 2005 - União Europeia - resultados estimados de Agosto;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Agosto (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Setembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Nos dados preliminares do Comércio Intracomunitário, por razões de comparabilidade, estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004 tendo sido retirados ao Comércio Extracomunitário.
7. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246